

**Área Temática:** Organizações do Terceiro Setor

**CONTABILIDADE E GESTÃO NO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PERIÓDICOS NACIONAIS QUALIS B1 E B2.**

**AUTORAS**

**GREICI DAIANA BENTO**

Universidade Federal de Santa Catarina  
greicibento@hotmail.com

**KAMILLE SIMAS EBSSEN DE PAIVA**

Universidade Federal de Santa Catarina  
kamille\_ufsc@hotmail.com

**MARIA DENIZE HENRIQUE CASAGRANDE**

Universidade Federal de Santa Catarina  
denize@cse.ufsc.br

**Resumo**

O crescimento do terceiro setor nas últimas décadas e a importância deste na sociedade tem impulsionado pesquisas no Brasil e no mundo a respeito de características específicas em termos de gestão, o que abrange também aspectos contábeis destas entidades. Dentre as formas de divulgação de pesquisas estão os periódicos. Este trabalho teve como objetivo identificar o perfil dos periódicos nacionais, classificados em B1 e B2, pela CAPES, no período de 2005 a 2009. Este estudo se classifica como descritivo, com base na pesquisa bibliométrica. Quanto à abordagem do problema se caracteriza como quantitativa. Os procedimentos metodológicos adotados foram à pesquisa bibliográfica e a documental. A coleta de dados obteve 32 artigos, distribuídos em 10 periódicos, que tratam sobre gestão no terceiro setor. Observou-se concentração de publicações nos anos de 2007 e 2008 com 10 artigos em cada ano, representando mais de 50% (cinquenta por cento) do total publicado nos anos analisados. Quanto à natureza dos estudos, obtivemos 19 estudos teóricos e 13 estudos práticos. Não se constatou pesquisas experimentais. Há predominância de abordagem qualitativa e utilizam procedimento técnico de pesquisa documental. Sendo desenvolvidas, quase sempre por dois autores, desenvolvidas geralmente por autores homens e com vínculo na área de administração.

**Palavras-chaves:** Contabilidade e Gestão, Estudo Bibliométrico, Terceiro Setor.

**Abstract**

The growth of the third sector in the last few decades and the importance of this in the society have stimulated research in Brazil and the world regarding specific characteristics in management terms, what it also encloses countable aspects of these entities. Amongst the forms of spreading of research they are the periodic ones. This work had as objective to identify the profile of periodic the national ones, classified in B1 and B2, for the CAPES, in

the period of 2005 the 2009. This study if it classifies as descriptive, on the basis of the bibliométrica research. How much to the boarding of the problem if it characterizes as quantitative. The adopted metodológicos procedures had been to the bibliographical research and the documentary one. The collection of data got 32 articles, distributed in 10 periodic ones, that they treat on management in the third sector. Publication concentration was observed in the years of 2007 and 2008 with 10 articles in each year, representing more than 50% (fifty percent) of the total published in the analyzed years. How much to the nature of the studies, we got 19 theoretical studies and 13 practical studies. One did not evidence experimental research. It has predominance of qualitative boarding and use procedure documentary technician of research. Being developed, for two authors, almost always developed generally for authors men and with bond in the administration area.

**Key-words:** Accounting and Management, Bibliométrico Study, Third Sector

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade encontra-se dividida em três setores: o setor público (primeiro) representado pelo Estado, o mercado (segundo), e o terceiro e último setor, composto por organizações privadas de interesse público que não visam lucro e prestam serviços em diversas áreas, assim como o primeiro setor.

O terceiro setor não pertence ao setor público, apesar de regulamentado por este e se diferencia do segundo setor, por não ter a finalidade lucrativa. Contudo, é considerado um setor “privado, porém público”, por ter características dos dois setores (FERNANDES, 2002, p.13).

Tal setor é composto por entidades distintas em seus objetivos, por vezes até conflitantes, mas com características comuns, como a finalidade não lucrativa, não distribuição de lucros, não governamentais, autônomas, privadas. Segundo Paiva (2007, p. 30), isto faz com que sejam postas sob uma mesma denominação tudo aquilo que não pertence ao primeiro e ao segundo setor, inclusive com entidades com objetivos conflitantes.

Essas organizações desenvolvem atividades em diversas áreas como assistência social, cultura, educação, defesa dos direitos, religião, saúde, entre outras.

O terceiro setor tem crescido nos últimos anos. Pesquisa do IBGE realizada em 2002 apontava para um número de 275.895 entidades sem fins lucrativos no Brasil, sendo que este número representava um aumento de 2.408,59% comparado com números da década de 70. Já em 2005 a pesquisa do IBGE em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, com a Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais - ABONG e com o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE mostrou que no ano de 2005 existiam mais de 338 mil organizações sem fins lucrativos no país.

Com este crescimento surge também a concorrência por recursos nestas organizações sejam estes oriundos do governo ou não, bem como a necessidade de práticas gerenciais que garantam a adequada gestão dos recursos e continuidade das entidades.

Com este crescimento, tem aumentado também os estudos sobre o terceiro no Brasil e conforme relata Falconer (1999, p. 03) “é, atualmente, um dos temas que mais desperta interesse nas escolas e faculdades de Administração no Brasil”. Tal crescimento é reflexo de vários fatores como: a adoção do discurso de responsabilidade social das empresas, a descentralização como programa de reforma do Estado, privatizações, a grande quantidade de entidades do terceiro setor, entre outros. (FALCONER, 1999, p. 03).

A pesquisa em qualquer área de conhecimento é importante, para que se promovam avanços. Nas áreas sociais aplicadas, à medida que a sociedade se modifica se intensificam, também, as pesquisas. Assim, o crescimento do terceiro setor tem mobilizado pesquisadores do mundo todo, que desenvolvem estudos relacionados ao tema, inclusive no Brasil.

Tais pesquisas são divulgadas das mais diversas formas, dentre elas os artigos científicos, divulgados através de congressos, periódicos, etc.

Neste sentido, este trabalho propôs um estudo bibliométrico nos periódicos nacionais, com o intuito de analisar a produção científica relacionada à contabilidade e gestão do terceiro setor, tendo como objetivo evidenciar o perfil das publicações sobre contabilidade e gestão no terceiro setor nos periódicos nacionais classificados como nacionais Qualis B1 e B2.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Terceiro setor

O terceiro setor, de acordo com Fernandes, (2002, p. 19), é “não-governamental, não-lucrativo, porém organizado, independente, e mobiliza particularmente o comportamento voluntário das pessoas, leva a mudanças gerais nos modos de agir e pensar”. Segundo o

mesmo autor, (2002, p. 21), “visam à produção de bens e serviços públicos, com dupla qualificação: não geram lucros e atendem as necessidades coletivas”.

Este setor é formado por organizações distintas e o que define se uma entidade pertence ou não terceiro setor são as características comuns que tais entidades apresentam.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade - CFC (2008, p. 23), as organizações do terceiro setor apresentam as seguintes características:

- a) promoção de ações voltadas para o bem-estar comum da coletividade;
- b) manutenção de finalidades não-lucrativas;
- c) adoção de personalidade jurídica adequada aos fins sociais;
- d) atividades financiadas por subvenções do primeiro setor e doações do segundo setor e de particulares;
- e) aplicação do resultado das atividades econômicas que por ventura exerça nos fins sócias a que se destina;
- f) desde que cumpra requisitos específicos, é fomentado por renúncia fiscal do Estado.

As organizações do terceiro setor possuem características de: prestadoras de um serviço público com o objetivo de promover o bem estar social; serem privadas, sem fins lucrativos e dotadas de autonomia e administração própria. (COELHO, 2000; NUNES, 2006; PEYON, 2004; e ROSA, et. al., 2003).

Conforme destacado anteriormente pelo CFC, as entidades do terceiro setor caracterizam-se, também, pelas formas de captação de recursos.

São várias as formas de captação de recursos por essas entidades, são exemplos, os instrumentos jurídicos de contratos, convênios e termos de parcerias. Os convênios geralmente são firmados com entidades públicas (primeiro setor), já os contratos e termos de parcerias, podem ser firmados tanto com entidades do primeiro setor como também do segundo (empresas privadas). (CFC, 2008, p.73).

Segundo Di Pietro (2001, p. 285), pode-se descrever o funcionamento dos convênios

[...] no convênio, se o conveniado recebe determinado valor, este fica vinculado à utilização prevista no ajuste; assim, se um particular recebe verbas do poder público em decorrência de convênio, esse valor não perde a natureza de dinheiro público, só podendo ser utilizado para os fins previstos no convênio; por essa razão, a entidade está obrigada a prestar contas de sua utilização, não só ao ente repassador, como o Tribunal e Contas.

Destaca-se, então, que os convênios celebrados entre o conveniente e o conveniado, sempre terão destino certo, terá que ser cumprido o que foi previsto em convênio, provando a correta utilização através das prestações de contas ao órgão que lhes repassou o recurso, bem como ao Tribunal de Contas da União, ao do estado, ou ao do município.

O termo de parceria é firmado entre o poder público e uma entidade do terceiro setor que tenha o certificado de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), seu funcionamento se assemelha ao do convênio, pois é “um acordo de cooperação entre as partes”. (CFC, 2008, p. 90)

Nos contratos, segundo CFC, (2008, p. 89) “a entidade é contratada para prestar um serviço, e ao contratante interessa o cumprimento do que foi acordado. O recurso é repassado para entidade e ela não sofre qualquer restrição na sua aplicação”

Percebe-se então que no caso dos contratos as entidades têm mais liberdade para gerir esses recursos, o que não acontece nos convênios e nos termos de parcerias por serem sempre

vinculados a um determinado fim.

Outro mecanismo de captação de recursos que, atualmente, está disponível para as entidades do terceiro setor é o BVS&A (Bolsa de Valores Sociais e Ambientais), criado pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que segundo Fucs (2008) “são tantas as ONGs no Brasil que a Bovespa decidiu criar um mecanismo semelhante ao de ações para ajudá-las a captar recursos”.

## 2.2 Contabilidade e gestão no terceiro setor

Para o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), (1986, p.01), a contabilidade é definida como,

[...] um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Segundo Peyon, (2004, p. 17), “o patrimônio, em sua extensão monetária, é o objeto da contabilidade. Portanto, a contabilidade estará presente onde existir um patrimônio para ser administrado, seja ele pertencente a uma pessoa natural ou a uma pessoa jurídica”.

Ainda segundo o mesmo autor a finalidade da contabilidade é prestar informações aos usuários, e para alcançar esta finalidade utiliza-se de etapas ou técnicas de planificação, escrituração, demonstrações contábeis, análise de balanços e tomada de decisão. (2004, p. 60)

A contabilidade como meio de controle do patrimônio auxilia na gestão de recursos, e fornece ferramentas, através da contabilidade de custos, por exemplo, para a correta alocação dos recursos nas entidades do terceiro setor, assim como nas demais.

Além de poder ser utilizada para fins gerenciais, a contabilidade é o meio utilizado para a prestação de contas, bem como seus demonstrativos, o produto da contabilidade, são pré-requisitos para a obtenção de titulações e certificados, como o certificado de Utilidade Pública, em qualquer esfera, bem como Organização Social - OS, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, OSCIP entre outros.

As demonstrações a serem utilizadas por estas entidades devem observar algumas adaptações nas nomenclaturas das contas das demonstrações, onde a conta capital deve ser substituída por Patrimônio Social, a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados por Superávit ou Déficit do Exercício.

O controle interno, no âmbito das entidades sem fins lucrativos, serve para manter sob controle o patrimônio, verificar o cumprimento de contratos, do estatuto da entidade e pelas determinações das esferas federal, estadual e municipal, ele pode ser executado pelo conselho fiscal, diretoria ou até mesmo pela assembléia.

Deve-se elaborar o relatório periódico das atividades desenvolvidas, são de grande importância, pois trazem informações de todo o funcionamento da organização, ele deve ser confrontado com outras informações, como: com o estatuto, para saber se estão dentro das finalidades estatutárias e com as demonstrações contábeis, para verificar se as atividades foram devidamente registradas.

Assim como a importância da contabilidade para a sobrevivência de uma entidade sem fins lucrativos, sua gestão, também é de grande valia, pois com ela a entidade programa suas estratégias sociais de acordo com sua missão e visão para o longo prazo. (TACHIZAWA, 2007, p. 148)

Gerenciar segundo Tenório (2005, p. 17) “é a ação de estabelecer ou interpretar objetivos e de alocar recursos para atingir uma finalidade previamente determinada”

Os gerentes ou administradores das entidades do terceiro setor devem conhecer bem os

objetivos, as finalidades da entidade em que trabalham, para desta forma alocar com eficácia os recursos da entidade, atendendo as finalidades sociais, conforme estabelecidas no estatuto ou em decisões da assembléia.

A sobrevivência das entidades do terceiro setor depende, assim como naquelas do segundo setor, de aproveitar da melhor forma possível os recursos disponíveis. Neste sentido, pelas palavras de Tenório (2005, p. 21), a sobrevivência de uma organização é garantida por uma “gerência comprometida com a eficiência, a eficácia e a efetividade”. Tal gerência é exercida por quatro funções gerenciais, que são: planejamento, organização, direção e controle, conforme ensina o mesmo autor.

A contabilidade fornece ferramentas de apoio à gestão, mas ela por si só não é um fim em si mesma. Se utilizada de modo adequado, não meramente para fins burocráticos e em conjunto com outras ferramentas de gestão auxilia as entidades do terceiro setor a atingir seus objetivos.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa teve como objetivo verificar o perfil das publicações em periódicos nacionais Qualis B1 e B2 em relação à gestão e contabilidade.

Esta se classifica, quanto aos objetivos como descritiva, por apresentar os dados das publicações e evidenciar o perfil das publicações científicas na área de gestão e contabilidade no terceiro setor, com base na pesquisa bibliométrica.

A pesquisa descritiva “tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno”, conforme descreve Gil (2008, p. 42).

Quanto à abordagem do problema esta pesquisa se caracteriza como quantitativa por quantificar os dados coletados, podendo usar métodos estatísticos.

Segundo Souza, Fialho e Otani (2007, p. 39), a pesquisa quantitativa “caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto no processo de coleta de dados quanto na utilização de técnicas estatísticas para o tratamento dos mesmos”.

Em relação aos procedimentos técnicos adotados neste estudo, a pesquisa se classifica como bibliográfica e documental, devido a utilização de material já elaborado, bem como a utilização de leis, normas, decretos, resoluções, para a obtenção de conceitos e conhecimento da área pesquisada,

De acordo com Marconi e Lakatos (2001, p.43-44), pesquisa bibliográfica

Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e impressa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto.

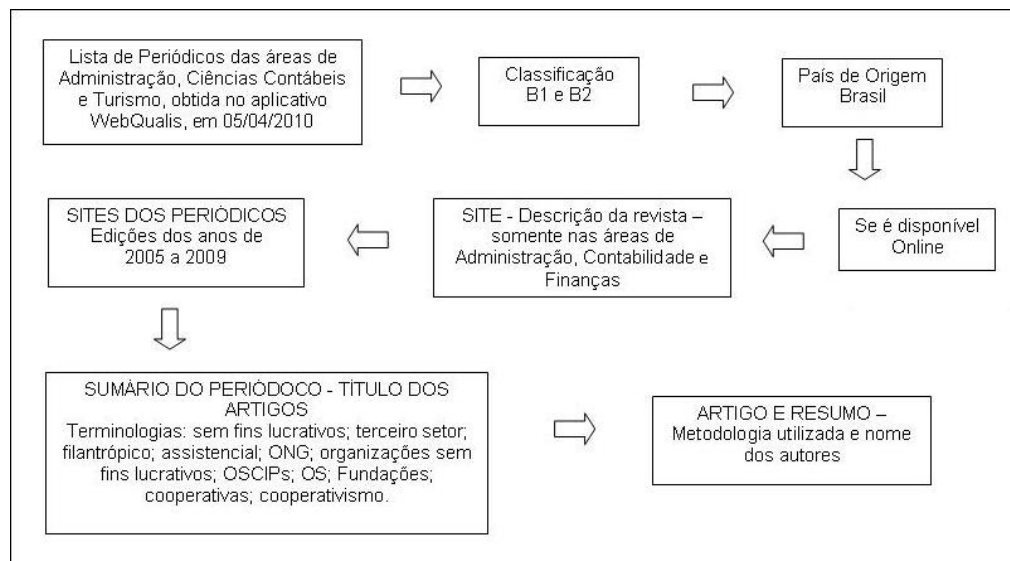
De acordo com Souza, Fialho e Otani (2007, p. 41) a pesquisa documental “assemelha-se à pesquisa bibliográfica, diferenciando-se apenas na natureza das fontes”.

Para alcançar o objetivo proposto de evidenciar o perfil das publicações da área de contabilidade e gestão no terceiro setor, foi utilizada a técnica da bibliometria, que para Macias-Chapula (1998, p. 134), “é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”.

Para a coleta de dados foram selecionados os artigos publicados nos periódicos nacionais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, com classificação Qualis B1 e B2 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2005 a 2009, que estavam disponíveis na Internet. Tal classificação foi escolhida por serem as mais altas escalas de classificação de periódicos no Brasil.

Os critérios para a coleta de dados pode ser melhor observado na Figura 2.

Figura 1 - Critérios de Seleção dos Artigos



Fonte: elaborado pelos autores, (2010).

Primeiramente foi obtida no site da CAPES no aplicativo *WebQualis* a lista de periódicos das áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, com a data corte no dia cinco de abril de dois mil e dez.

Na seqüência foram filtrados apenas os que tinham a classificação B1 e B2. Observou-se, nesta lista, quais periódicos tinham origem no Brasil, verificando ao lado de cada nome o país ou cidade, quando não era possível observar na lista, verificava-se na Internet a sua origem.

Após verificou-se os periódicos que estavam disponíveis online e em seguida as edições publicadas nos anos de 2005 a 2009. Em cada edição observou-se em seus sumários, através dos títulos dos artigos a ocorrência das terminologias referentes ao terceiro setor e assim identificar as publicações que eram da área de contabilidade e gestão.

E por último observou-se, primeiramente no resumo a metodologia utilizada nos artigos e quando não era possível no resumo verificava-se diretamente no artigo, bem como os dados relacionados com os autores.

Este estudo limita-se aos periódicos: tenham classificação pelo Qualis B1 e B2; com origem no Brasil e estejam disponíveis online, o artigo ou o resumo.

Limita-se ainda nos periódicos que tenham descrição nas áreas de administração, contabilidade e/ou finanças e que foram publicados nos anos de 2005 a 2009.

Além dos que foram mencionados há também limitação quanto às conclusões, pois não podem ser generalizadas aos demais periódicos que não se classificam como B1 e B2, bem como os que eventualmente, mesmo tendo tal classificação, não são disponibilizados resumos e/ou artigos online.

### 2.3 Sistema *Qualis* de classificação

*Qualis* é um conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES com o intuito de classificar e ordenar toda a produção intelectual realizada nos programas de pós-graduação. Foi idealizado para sanar as dificuldades e atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e tem como base as informações extraídas do aplicativo coleta de dados *WebQualis*. O resultado é que o aplicativo trás uma lista com a classificação dos veículos de propagação pelos programas de pós-graduação para divulgar suas produções (CAPES, 2010).

A classificação e o ordenamento da qualidade é feita indiretamente. Assim sendo, ao analisar a qualidade dos veículos de propagação, isto é, os periódicos científicos, o *Qualis*

realiza uma aferência na qualidade dos artigos ou qualquer outro tipo de produção. Em poucas palavras, a estratificação é feita através da verificação da qualidade dos periódicos científicos, ao invés de verificar diretamente a qualidade dos artigos, fazendo jus a classificação indireta (CAPES, 2010).

Para tal classificação, os veículos são delimitados em categorias que indicam sua qualidade. As categorias começam pela A1 – como o maior grau de qualidade e passam por A2; B1; B2; B3; B4; B5, e até chegar ao nível C que é atribuído ao veículo com o peso zero. O Quadro 1, apresenta a pontuação de cada categoria de classificação (CAPES, 2010).

**Quadro 1 - Pontuação de cada Categoria**

| Categoria | Pontuação |
|-----------|-----------|
| A1        | 100       |
| A2        | 80        |
| B1        | 60        |
| B2        | 50        |
| B3        | 30        |
| B4        | 20        |
| B5        | 10        |
| C         | 0         |

Fonte: Adaptado de CAPES (2009, p.07)

No ano de 2008 a CAPES realizou a reestruturação da escala utilizada no sistema Qualis de Periódicos, determinado pela Comissão Especial do CTC-ES (Conselho Técnico-Científico de Educação Superior).

#### 4 RESULTADOS DA PESQUISA

Pode-se verificar que o periódico que obteve maior número de publicações sobre contabilidade e gestão no terceiro setor foi o Cadernos de Administração Rural (ESAL), com dez obras ao total, seguido dos periódicos Cadernos EBAPE BR (FGV), (05 publicações), Revista de Administração (FEA-USP), (04 publicações), Organizações & Sociedade, (03 publicações), conforme melhor demonstrado na Tabela 1.

**Tabela 1 - Ranking de Publicações por Periódico**

| Ranking | Nº de Publicações | Periódicos   | N. Autores |
|---------|-------------------|--|------------|
| 1º      | 10                | Cadernos de Administração Rural (ESAL)                 | 03         |
| 2º      | 5                 | Cadernos EBAPE.BR (FGV)                                | 02/03      |
| 3º      | 4                 | Revista de Administração (FEA-USP)                     | 02         |
| 4º      | 3                 | RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso) | 02         |
| 5º      | 2                 | Organizações & Sociedade (Impresso)                    | 01/03      |
| 6º      | 2                 | Revista de Economia Contemporânea (Impresso)           | 02         |
|         | 2                 | Revista Contabilidade & Finanças (Impresso)            | 02/03      |



|    |   |  |    |
|----|---|--|----|
|    | 2 | RAE Eletrônica (Online)                                      | 02 |
| 7º | 1 | Base (UNISINOS)  | 02 |
|    | 1 | BBR. Brazilian Business Review (Edição em português. Online) | 03 |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Destaca-se ainda a média do número de autores por artigo, em cada periódico. O periódico que obteve maior número de publicações tem uma média de três autores por artigo, já o segundo colocado ficou, com média, entre dois e três autores. A distribuição do periódico EBAPE.BR ficaram, com média entre 02 e 03 autores, sendo dois artigos com 02 autores e também dois autores com 03 artigos.

No caso dos periódicos Organização e Sociedade e Revista de Contabilidade e Finanças tiveram a ocorrência de apenas dois artigos cada um deles, sendo um dos artigos com 03 autores e o outro com 01 e 02 autores respectivamente.

**Tabela 2 - Classificação *Qualis* dos Periódicos**

| Nº | Periódico  | Classificação |
|----|--|---------------|
| 01 | Base (UNISINOS)  | B2            |
| 02 | BBR. Brazilian Business Review (Edição em português. Online) | B2            |
| 03 | Revista de Economia Contemporânea (Impresso)                 | B1            |
| 04 | Revista Contabilidade & Finanças (Impresso)                  | B1            |
| 05 | RAE Eletrônica (Online)                                      | B1            |
| 06 | RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso)       | B1            |
| 07 | Organizações & Sociedade (Impresso)                          | B2            |
| 08 | Revista de Administração (FEA-USP)                           | B2            |
| 09 | Cadernos EBAPE.BR (FGV)                                      | B1            |
| 10 | Cadernos de Administração Rural (ESAL)                       | B2            |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Quanto à classificação dos periódicos que obtiveram artigos sobre a contabilidade e gestão do terceiro setor, apresentou um equilíbrio entre B1 e B2, com exatos 50% para cada, ou seja, dos dez periódicos, cinco obtiveram classificação *Qualis* B1 e os outros cinco classificação *Qualis* B2, no ano de 2008 pela CAPES, como destaca a Tabela 2.

O Gráfico 1 distribui o número de artigos publicados, por ano analisado. Verifica-se que os anos com maior ocorrência de obras foram os de 2007 e 2008, com 10 publicações cada, o que representa mais de 50% (cinquenta por cento) do total. Destaca-se, ainda, uma crescente de publicações de 2005 a 2007, permanecendo estável no ano de 2008, entretanto, há uma queda significativa de 2008 para 2009, de 80% (oitenta por cento) das publicações.



**Gráfico 1-** Quantidade de Publicações Por Ano

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

A Tabela 3 classifica os artigos por tipo de organização do terceiro setor envolvida no estudo.

A amostra apresenta 53% (cinquenta e três por cento) de artigos relacionados à cooperativa, um total de 17 estudos sobre estas organizações. Na sequência aparecem às associações com 7 desses estudos, seguidos pelas fundações com apenas 2, os 6 demais apresentam outros tipos de organizações do terceiro setor, tais como: ONGs, OSCIPs, OS e outras.

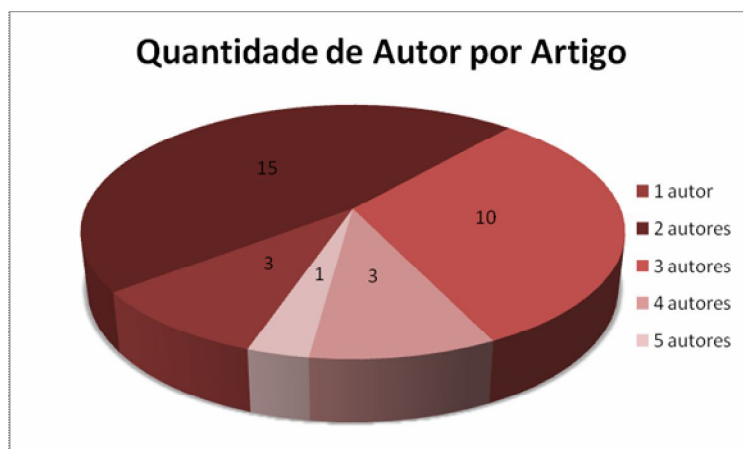
**Tabela 3 - Artigos por Tipo de Organização**

| Tipo de Organização    | Nº artigos |
|------------------------|------------|
| Associações            | 07         |
| Cooperativas           | 17         |
| Fundações              | 02         |
| Outras Entidades do TS | 06         |
| TOTAL                  | 32         |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

O Gráfico 2 evidencia que há concentração de publicações com dois e três autores. A maior parte dos artigos, da amostra, foi desenvolvida por dois autores, sendo 47,22% (quarenta e sete virgula vinte e dois por cento) do total das publicações.

Constata-se também a boa participação de publicações com três autores, com um percentual de aproximadamente 30,56% (trinta virgula cinquenta e seis por cento). Os 22% (vinte e dois por cento) restantes ficaram divididos entre publicações com um (08%) (oito por cento), quatro (08%) (oito por cento) e cinco (06%) (seis por cento) autores. Isto se deve em parte ao fato de conter, nas regras de publicação impostas nos periódicos, limitações no número de autores (Apêndice 1), em especial no periódico Cadernos de Administração Rural (ESAL) cujo limite é de 03 (três) autores e foi o periódico com maior nº de artigos encontrados.



**Gráfico 2-** Quantidade de autores por artigo

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

O autor com maior número de publicações na área pesquisada (04 publicações) é Marcelo José Braga. Seus estudos são relacionados ao desempenho, assimetria de informação, risco de liquidez e eficácia nas cooperativas. Em segundo lugar está o autor Régio Marcio Toesca Gimenes (03 publicações), que contribui com estudos na área financeira das cooperativas. Destacam-se outros sete autores ambos em terceiro lugar com duas publicações cada um, conforme segue na Tabela 4.

**Tabela 4 -** Ranking de Autores que mais Publicaram

| Ranking | Nº de Publicações | Autor                     | IES/UF    | Departamento             |
|---------|-------------------|---------------------------|-----------|--------------------------|
| 1º      | 4                 | Marcelo J. Braga          | UFV/MG    | Economia Rural           |
| 2º      | 3                 | Régio M. Toesca Gimenes   | UNIPAR/PR | Administração            |
| 3º      | 2                 | Marco Aurélio M. Ferreira | UFV/MG    | Administração            |
|         | 2                 | Antônio C. dos Santos     | UFLA/MG   | Administração e Economia |
|         | 2                 | Samara R. B. Hoffmann     | FEAN/SC   | Administração            |
|         | 2                 | Eloise H. L. Dellagnelo   | UFSC/SC   | Administração            |
|         | 2                 | Mozar J. de Brito         | UFLA/MG   | Administração e Economia |
|         | 2                 | Fátima M. P. Gimenes      | UNIPAR/PR | Administração            |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Observa-se, ainda, na Tabela 4, há predominância de autores vinculados à área de administração, levando em consideração que o autor que mais publicou é do departamento de economia. Relevante comentar que quatro destes autores que mais publicaram são do Estado de Minas Gerais.

Há, também, a predominância de homens como aqueles que mais publicam na área do terceiro setor, destacando-se os dois primeiros com maior número de artigos publicados.

A Tabela 5 distribui os artigos publicados pelos autores mais que mais publicaram nos periódicos.

Constata-se que os dois primeiros colocados no ranking de publicações, têm publicações no Cadernos de Administração Rural (ESAL), que é o primeiro colocados com maior número de artigos encontrados.

Marcelo José Braga com 04 (quatro) artigos, publicou-os em 03 (três) periódicos diferentes sendo 01 (um) no Cadernos de Administração Rural (ESAL), 02 (dois) na RAC - Revista de Administração Contemporânea e 01 (um) na Revista de Administração (FEA-USP).

**Tabela 5 - Distribuição dos Artigos por Periódicos**

| Nº de Publicações | Autor                     | Periódicos   |
|-------------------|---------------------------|--|
| 04                | Marcelo J. Braga          | Cadernos de Administração Rural (ESAL) (01) - RAC. Revista de Administração Contemporânea (02) - Revista de Administração (FEA-USP) (01) |
| 03                | Régio M. Toesca Gimenes   | Revista de Economia Contemporânea (02) - Cadernos de Administração Rural (ESAL) (01)   |
| 02                | Marco Aurélio M. Ferreira | RAC. Revista de Administração Contemporânea (01) - Revista de Administração (FEA-USP) (01)   |
| 02                | Antônio C. dos Santos     | RAC. Revista de Administração Contemporânea (01) - Cadernos de Administração Rural (ESAL) (01)   |
| 02                | Samara R. B. Hoffmann     | Cadernos EBAPE.BR (FGV) (02)   |
| 02                | Eloise H. L. Dellagnelo   | Cadernos EBAPE.BR (FGV) (2)  |
| 02                | Mozar J. de Brito         | Organizações & Sociedade (01) - RAC Eletrônica (01)  |
| 02                | Fátima M. P. Gimenes      | Revista de Economia Contemporânea (02)   |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Para traçar o perfil das publicações quanto à metodologia adotada nos artigos pesquisados, foram verificados a classificação quanto à natureza do estudo, abordagem, objetivos e procedimentos técnicos.

Quanto à natureza do estudo, no que diz respeito aos teóricos foram divididos segundo a classificação de Alavi e Carlson (1992), que separa os estudos em três categorias: conceituais, ilustrativos e conceituais aplicados. Segundo GALLON et. al., (2008, p.149)

[...] os estudos conceituais são aqueles que definem estruturas, modelos ou teorias; os ilustrativos compreendem as pesquisas que funcionam como um guia prático; e os estudos conceituais aplicados combinam algumas características dos estudos conceituais com as dos ilustrativos.

Já os estudos práticos foram divididos, segundo a classificação de Meirelles e Hoppen (2005), em estudos de caso, pesquisas *survey* e pesquisas experimentais.

Estudo de caso é definido por Gil (2008, p. 54) “como o estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. Pesquisas *survey* “procuram descrever com exatidão algumas características de populações designadas” (TRIPODI; FELLIN; MEYER, 1981, apud GALLON, 2008, p. 149). E as pesquisas experimentais “são investigações de pesquisa empírica que tem como principal finalidade testar hipóteses que dizem respeito as relações de causa e efeito”. (SOUZA; FIALHO; OTANI, 2007, p. 41).

A classificação dos artigos quanto à natureza dos estudos é apresentada na Tabela 6.

**Tabela 6 - Classificação dos Artigos Segundo a Natureza do Estudo**

| CLASSIFICAÇÃO       | PERIÓDICOS | CLASSIFICAÇÃO    | PERIÓDICOS |
|---------------------|------------|------------------|------------|
| ESTUDOS TEÓRICOS    | 19         | ESTUDOS PRÁTICOS | 13         |
| Conceitual          | 03         | Estudo de caso   | 12         |
| Ilustrativo         | 07         | <i>Survey</i>    | 01         |
| Conceitual aplicado | 09         | Experimental     | 0          |
| TOTAL               |            |                  | 32         |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os artigos relacionados ao tema são, em sua maioria, teóricos (19), prevalecendo o tipo conceitual aplicado com nove artigos encontrados. Dentre os estudos práticos (13), observa-se a grande presença de pesquisa do tipo estudo de caso com 12 artigos selecionados e apenas uma do tipo *survey*. Ressalta-se que não foram encontradas pesquisas do tipo experimental na amostra.

Quanto à abordagem metodológica, dos 32 artigos encontrados na pesquisa apenas 16 apresentaram classificação quanto à abordagem metodológica e somente dez apresentam classificação metodológica dos objetivos.

Em sua maioria, são pesquisas do tipo qualitativa, apresentado 13 artigos, enquanto que dos tipos quantitativa e quali-quantitativa, apresentaram apenas 02 e 01 artigos, respectivamente.

Quanto aos objetivos metodológicos destacam-se 06 estudos do tipo exploratório, e dos tipos descritivo e descritivo-exploratório 02 de cada, como é demonstrado na Tabela 7.

**Tabela 7 - Abordagem e Objetivos Metodológicos Adotados nos Artigos**

| Abordagem | Qualitativa  | Quantitativa | Quali-Quantitativa      |
|-----------|--------------|--------------|-------------------------|
| 16        | 13           | 02           | 01                      |
| Objetivos | Exploratório | Descritivo   | Descritivo-Exploratório |
| 10        | 06           | 02           | 02                      |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela 8, são apresentados os procedimentos técnicos adotados pelos autores nos artigos.

O procedimento do tipo estudo de caso aparece em 12 artigos da amostra, sendo o procedimento mais utilizado, seguido da pesquisa documental que aparece em 10 dos artigos, destacam-se, ainda, os procedimentos de pesquisa bibliográfica e de levantamento, adotados em 05 artigos cada um.

Apesar de mencionado na descrição metodológica verifica-se que a pesquisa bibliográfica está presente em todos os artigos analisados, uma vez que se constitui primordial para a realização de pesquisa em qualquer área, portanto, subentende-se que foi realizada, não sendo, em nosso ponto de vista, indispensável a descrição de tal aspecto na metodologia.

**Tabela 8 - Procedimentos Técnicos Adotados**

| Procedimento                         | Nº de Artigos |
|--------------------------------------|---------------|
| Pesquisa Bibliográfica               | 05            |
| Pesquisa Documental                  | 10            |
| Levantamento                         | 05            |
| Estudo de Campo                      | 01            |
| Estudo de Caso                       | 12            |
| Pesquisa-ação                        | 01            |
| Pesquisa Participante                | 02            |
| Outros Procedimentos Adotados        |               |
| Procedimento                         | Nº de Artigos |
| Análise de Conteúdo                  | 05            |
| Análise Fatorial                     | 03            |
| Análise Envolutória                  | 02            |
| Análise Interpretativa               | 02            |
| Análise de Indicadores               | 01            |
| Teórico-metodológica de Investigação | 01            |
| Método survey                        | 01            |
| Análise de cluster                   | 01            |
| Análise financeira                   | 01            |
| Análise dinâmica de amostra          | 01            |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

São listados, também, outros procedimentos utilizados pelos autores, destacando-se os de análise de conteúdo adotados em 05 (cinco) artigos e análise fatorial com 03 (três), como pode ser observado na mesma tabela.

Após a análise das 32 (trinta e dois) artigos, identificados na pesquisa, podemos traçar o perfil das publicações na área de contabilidade e gestão no TS.

Elas são em sua maioria pesquisas teóricas, com predominância qualitativa e procedimento técnico de pesquisa documental.

São desenvolvidas, quase sempre por dois autores, com predominância de autores homens e com vínculo na área de administração.

Destaca-se, ainda, um equilíbrio na classificação dos periódicos que publicam na área de contabilidade e gestão no TS, entre B1 e B2.

## 5 CONCLUSÕES

A realização deste trabalho se deu pela necessidade de verificar o perfil das publicações da área de contabilidade e gestão no terceiro setor. Tal fato é importante pela necessidade dos contadores e dos gestores estarem capacitados para dar suporte a essas entidades, como

também, por sua contribuição no sentido de apontar direcionamentos para novos estudos na área.

Primeiramente verificou-se os periódicos listados pela CAPES, com classificação B1 e B2, na área de administração, ciências contábeis e turismo. Destes filtrou-se os que tinham origem no Brasil, os que eram da área de administração, contabilidade e finanças e os que estavam disponíveis online.

Em seguida foi verificado no site de cada periódico, em cada edição publicada dos anos de 2005 a 2009, a existência de artigos que apresentaram a ocorrência das palavras: sem fins lucrativos; terceiro setor; filantrópico; assistencial; ONG; org. sem fins lucrativos; OSCIPs; OS; Fundações; cooperativas e cooperativismos, relacionadas ao terceiro setor, através dos títulos listados nos sumários de cada edição.

Após esta etapa foram analisados os resumos de cada publicação, para então constatar se os artigos eram sobre contabilidade e gestão no terceiro setor, quando não era possível através do resumo verificou-se o artigo na íntegra. Chegou-se ao total de 32 (trinta e duas) publicações.

Para que pudéssemos traçar o perfil dessas publicações, verificou-se a metodologia utilizada por cada autor, para obter esta informação, primeiramente observou-se o resumo do artigo, e quando não era possível identificar, ou quando o autor não mencionava a metodologia utilizada, partiu-se para o artigo na íntegra.

Neste sentido chegamos à conclusão que as publicações na área de contabilidade e gestão do terceiro setor são em sua maioria pesquisas teóricas, com predominância qualitativa e utilizam procedimento técnico de pesquisa documental.

São desenvolvidas, quase sempre por dois autores, com predominância de autores homens e com vínculo na área de administração.

Destaca-se, ainda, um equilíbrio na classificação dos periódicos que publicam na área de contabilidade e gestão no terceiro setor, entre B1 e B2.

Sugere-se para futuros trabalhos a aplicação desta pesquisa para outro intervalo de classificação como B3, B4, B5 e C, para verificar a quantidade e as características, e comparar com esta pesquisa.

Outra sugestão seria a aplicação de uma linha de tempo maior na análise das publicações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para organizações do terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2005.

BRASIL, **Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 25. jun. 2009.

BRASIL, **Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002**: institui o novo Código Civil Brasileiro. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2002/L10406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406.htm)>. Acesso em: 25. jun. 2009.

BRASIL, **IBGE. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 30. set. 2009.

CAPES (Brasil) (Org.). **Qualis periódicos**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 18 maio 2010.

CAPES (Brasil) (Org.). **Crêterios de classificaçãõ do Qualis por áreã:** (Triênio 2007 - 2009). 2009. Disponível em: <[http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007\\_2009/Criterios\\_Qualis\\_2008\\_27.pdf](http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007_2009/Criterios_Qualis_2008_27.pdf)>. Acesso em: 06 jun. 2010.

CARVALHO, Flávio Leonel; BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. Indicadores de avaliação de desempenho econômico em cooperativas agropecuárias: um estudo em cooperativas paulistas. **Organizações rurais & agroindustriais**, Lavras, v. 10, n. 3, p.420-437, 2008.

COELHO, Simone de Castro Tavares. **Terceiro setor:** um estudo comparativo entre o Brasil e os Estados Unidos. São Paulo: SENAC, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social.** Brasília – DF, 2008.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FALCONER, Andres Pablo. **A promessa do terceiro setor:** um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão. 1999. Disponível em: <[http://www.lasociedadcivil.org/docs/ciberteca/andres\\_falconer.pdf](http://www.lasociedadcivil.org/docs/ciberteca/andres_falconer.pdf)>. Acesso em: 28 maio 2010.

FERNANDES, Rubem César. **Privado, porém público:** O terceiro setor na América Latina. 3. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

FUCS, José. **Por dentro do universo das ONGs.** Especiais Época. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI10039-15245,00-OR+DENTRO+DO+UNIVERSO+DAS+ONGS.html>>. Acesso em: 05 jun. 2010.

GALLON, Alessandra Vasconcelos; ROVER, Suliani; ENSSLIN, Sandra Rolim. Um estudo reflexivo da produção científica em capital intelectual. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 9, n. 4, p.142-172, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE; IPEA; ABONG; GIFE; CEMPRE. **Comunicação social:** notícias. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_impresao.php?id\\_noticia=1205](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_impresao.php?id_noticia=1205)>. Acesso em: 01. out. 2009.

IBRACON (Brasil). **Estrutura conceitual básica da contabilidade.** 1986. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/noticias/destaque.asp?Identificador=2358>>. Acesso em: 25 jun. 2009.

MACIAS-CHAPULA, C. A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional.** Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho Científico.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.



MEIRELLES, F. S.; HOPPEN, N. **Sistemas de informação**: a pesquisa científica brasileira entre 1990 e 2003. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 338-347, jan./mar.2005.

NUNES, Andrea. **Terceiro setor**: controle e fiscalização. 2. ed. São Paulo: Método, 2006.

PAIVA, Kamille Simas Ebsen de. **Utilização de Instrumentos de Gestão Contábil-financeira em Organizações do Terceiro Setor**: Um Estudo Em Entidades Assistenciais De Florianópolis. 2007. 94 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

PEYON, Luiz Francisco. **Gestão contábil**: para o terceiro setor. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004

ROSA, Alexandre Moraes da, et. al.. **Marco legal do terceiro setor**: aspectos teóricos e prático. Vol. I. Florianópolis: Tribunal de Justiça: Divisão de Artes Gráficas, 2003.

SILVA, Viviane da. **Demonstrações contábeis e obrigações tributárias em uma instituição do terceiro setor**. 2009. 79 fls. Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

SOUZA, Antonio Carlos de; FIALHO, Francisco Antonio Pereira; OTANI, Nilo. **TCC**: métodos e técnicas. Florianópolis: Visual Books, 2007.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor**: criação de ONGs e estratégias de atuação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

TENORIO, Fernando Guilherme. **Gestão de ONGs**: principais funções gerenciais. Rio de Janeiro: Fgv, 2005.